



COMUNICADO SNQTB

N.º 54/2026

O BCP DIZ NÃO AOS 3%. OS BANCÁRIOS TÊM DE DIZER BASTA!

O SNQTB aceitou a proposta de mediação da DGERT. O BCP recusou. A responsabilidade pelo impasse tem um nome.

A Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) propôs uma atualização de **3% dos salários e pensões para 2026**, no âmbito do processo de mediação relativo ao ACT do Grupo BCP.

O SNQTB aceitou. O BCP disse NÃO!

Depois de sucessivas tentativas de negociação e conciliação sem acordo, o SNQTB demonstrou sentido de responsabilidade e vontade de encontrar uma solução, aceitando uma proposta que, embora inferior aos 3,1% que defendia, permitiria ultrapassar o prolongado impasse negocial.

O BCP, pelo contrário, preferiu manter a sua intransigência e insistir nos 2% que decidiu adiantar unilateralmente.

Nem uma proposta apresentada por uma entidade pública, fundamentada na evolução da inflação, no aumento do custo de vida e nos resultados positivos do sector bancário, foi suficiente para fazer o BCP mudar de posição.

Para um Banco que tanto valoriza a sua imagem institucional, a recusa de uma solução equilibrada, apresentada no âmbito dos mecanismos oficiais de resolução de conflitos, é particularmente incompreensível.

E há uma pergunta que o BCP continua sem responder:

SE O BANCO APRESENTA RESULTADOS TÃO POSITIVOS, PORQUE RECUSA UMA ATUALIZAÇÃO JUSTA A QUEM CONTRIBUIU PARA OS ALCANÇAR?

Esta recusa não é um caso isolado.

Também no âmbito da negociação do ACT do sector bancário, os Bancos rejeitaram uma proposta de mediação da DGERT que previa uma atualização de 3% para 2026.

DUAS PROPOSTAS DE MEDIAÇÃO. DOIS PROCESSOS NEGOCIAIS. A MESMA RESPOSTA DOS BANCOS: NÃO!

 **SNQTB**

20%
AUMENTOS DE 2%
COM A INFLAÇÃO ACIMA DE 3%?

MANIFESTAÇÕES
4, 11 E 25 DE NOV.

A BANCA GANHA. MAS EU NÃO!

GREVE
30 DE NOV.

ISTO É GOZAR COM QUEM TRABALHA!



COMUNICADO SNQTB

Fica assim demonstrado que o problema não está na ausência de propostas equilibradas, nem na falta de disponibilidade do SNQTB para negociar. **O problema está na persistente recusa dos Bancos em reconhecer, de forma justa, o contributo dos seus trabalhadores, reformados e pensionistas.**

Enquanto a Banca continua a apresentar resultados positivos, quem trabalha e quem trabalhou no sector vê o seu poder de compra pressionado pelo aumento do custo de vida.

Os resultados são dos Bancos. Mas esses resultados não seriam possíveis sem o trabalho, a dedicação e o compromisso de milhares de bancários, no ativo e na reforma.

A BANCA GANHA. MAS QUEM TRABALHA E QUEM TRABALHOU CONTINUA A PERDER!

O SNQTB fez a sua parte. Negociou, apresentou propostas, procurou soluções e aceitou a mediação da DGERT.

O BCP teve a oportunidade de alcançar um acordo justo e equilibrado.

Preferiu dizer NÃO!

A responsabilidade pela manutenção deste impasse pertence, por isso, ao Banco. Mas a resposta dos bancários não pode ser a resignação.

NÃO BASTA ESTAR DESCONTENTE. É PRECISO DEMONSTRÁ-LO!

Cada trabalhador que aceita em silêncio mais um ano de perda de poder de compra contribui, involuntariamente, para que esta situação se prolongue.

É tempo de transformar o descontentamento em mobilização e mostrar aos Bancos que os trabalhadores, reformados e pensionistas exigem respeito e justiça.

25 DE NOVEMBRO: MANIFESTAÇÃO NO TAGUSPARK, JUNTO AO BCP

30 DE NOVEMBRO: GREVE NO SECTOR BANCÁRIO

A participação de cada bancário faz a diferença. Quanto maior for a mobilização, mais forte será a mensagem dirigida às administrações dos Bancos.

SE O BCP NÃO OUVIR AS NOSSAS RAZÕES, TERÁ DE OUVIR A NOSSA MOBILIZAÇÃO!



**MANIFESTAÇÕES
4, 11 E 25 DE NOV.**

A BANCA GANHA. MAS EU NÃO!

**GREVE
30 DE NOV.**

ISTO É GOZAR COM QUEM TRABALHA!



COMUNICADO SNQTB

O SNQTB não desiste. Não se resigna. E continuará a exigir uma atualização justa dos salários e pensões.

Mas esta luta não se ganha apenas à mesa das negociações. Ganha-se também com a determinação e a participação de todos.

A BANCA GANHA, MAS EU NÃO!

NO DIA 30 DE NOVEMBRO, FAZ GREVE!

PORQUE O TEU TRABALHO TEM VALOR. E O TEU SILÊNCIO TEM CONSEQUÊNCIAS.

Lisboa, 14 de outubro de 2026.

SNQTB: Garantir hoje, Proteger amanhã.

A Direção

ANDRÉ CARDOSO
Diretor Nacional

PAULO GONÇALVES MARCOS
Presidente da Direção